

## EDITORIAL | DEZEMBRO 2023

Diversidade temática, múltiplos olhares que ecoam diferentes vozes. A edição de dezembro da Revista Linguagens apresenta, como de costume, uma visão dialógica sobre as artes, as linguagens e a comunicação, num tecido que se constrói não apenas na presença do outro, mas também na ausência e na incompletude das narrativas. A complexidade dos discursos imbricados e atravessados por essas narrativas formam a essência da publicação que pretende discutir e dialogar transversalmente com diferentes epistemologias que se entrecruzam.

Assim, emergem questões e problemas pesquisados por diferentes autores-escritores, que na mesma medida que invocam um olhar mais atento desnudam objetos diversos sob um mesmo prisma interdisciplinar. Isabela Dantas de Melo e Paulo Henrique Souto Maior Serrana abrem a publicação com o artigo *Achado em memórias: superposição de temas no filme “World of Tomorrow”*. O objetivo do trabalho é compreender as figuras, temas e isotopias presentes na semântica discursiva, além das embreagens e debreagens utilizadas em sua sintaxe.

O segundo texto é *Entre memórias e histórias: a literatura de autoria feminina alagoinhense tecendo signos de independência*, escrito por Gislene Alves da Silva, Jailma dos Santos Pereira Moreira, Maria José de Oliveira Santos e Vanessa Silva Paz. Traz uma reflexão sobre a literatura de autoria feminina de Alagoinhas (BA) e busca, assim, colocar em cena algumas escritoras e suas produções literárias independentes. Já o artigo *Corpo, discurso e educação performativa: um estudo interdisciplinar*, de Michelle Bocchi Gonçalves e Sheurily Santos Costa, reflete sobre as potencialidades da relação entre corpo, discurso e educação, bem como suas contribuições para a ampliação do conhecimento do tema em diferentes áreas de formação.

Katarini Giroldo Miguel e Amanda Franco de Souza, em *Como as iniciativas brasileiras midiativistas reconfiguram a abordagem jornalística dos temas socioambientais*, discutem as transformações das práticas jornalísticas e a refundação dos ativismos midiáticos, no contexto das redes cibernéticas, para entender a proposta midiativista e se ela se reflete nos portais que atuam especificamente com jornalismo ambiental no Brasil. O artigo *O pai e a (a)língua na Análise do Discurso francesa: possíveis respingos do sujeito lacaniano sobre a abordagem do equívoco em Milner*, escrito por Carla Vanessa Ribeiro Sales, aborda como a teoria da subjetividade lacaniana contribui para a concepção de língua que importa à Análise de Discurso francesa em seu terceiro tempo (AD-3).

*Divino Amor (2019) e o sintoma da modernização tecnológica a partir do controle de um estado-religioso*, escrito por Marcela Barba Santos, Aline Vaz, Fernanda Regina Rios Assis e Tarcis Prado Junior, analisa a obra de Gabriel Mascaro que, ao colocar em tela uma narrativa distópica, re-apresenta experiências e modos retrógrados de convívios

socioculturais próprios de uma América Latina que encontra lugar na complexa estrutura descrita por Canclini: modernidade tardia e modernização ambígua. Flávia Person apresenta o artigo *Textos e imagens de impacto: uma conversa entre Harun Farocki e Vilém Flusser*, em que observa uma relação entre o trabalho artístico de Harun Farocki e o pensamento do filósofo Vilém Flusser.

Por fim, na resenha intitulada *Concretismo e design no Brasil (1947-1968) – diálogos com a escola de Ulm*, Fernanda Freitas Coura analisa o livro *Boa forma Gute form – Design no Brasil 1947-1968*, lançado pela Art Consulting Tool em 2021. A obra trata das numerosas e frutíferas conexões entre o Brasil e a Alemanha na história do design da segunda metade do século XX, período em que a história cultural brasileira foi marcada por projeto que combinou arte, indústria e sociedade e envolveu iniciativas públicas e privadas.

Com essa edição, pretendemos que as diversas temáticas apresentadas discutam, a seu tempo, questões próximas das artes, letras e da comunicação, como forma de revisitar importantes temáticas emergentes e pertinentes. A transitoriedade de alguns temas contrasta com a perenidade de outros, sempre presentes e importantes numa sociedade que busca dialogar com seu passado e discutir seu futuro. Continuamos abertos a novos olhares, novas observações sobre novos e antigos objetos, dentro de uma ampla e dialógica temática e seus objetivos, moldados no prisma de miradas conceituais múltiplas.

Queremos, nesse último número, agradecer os avaliadores que silenciosamente fazem parte de cada número dessa revista, pois por eles cada texto é lido, relido, revisto e avaliado para compor com qualidade a publicação que chega até você. Agradecemos também a cada autor que confiou na revista *Linguagens*, pois fez uma escolha de partilhar conosco seu processo de conhecimento que aqui está publicado após significativo processo de avaliação pelos pares.

Por fim, um agradecimento especial aos Mestrandos e Doutorandos do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau, que no trabalho cotidiano e semanal, fazem essa revista acontecer. Desejamos, com eles, que em 2024 possamos constituir novos momentos de partilha, de encontros com arte, letras, comunicação e educação.

Boa Leitura!

Sandro Lauri Galarça, Carla Carvalho

Os Editores